

FIQUE MAIS UM POUCO



Preencha as informações e receba um resumo das principais notícias em seu e-mail:

[ASSINE FOLHA](#)[FOLHA DIGITAL](#)[RÁDIO FOLHA](#)[Notícias](#) [Economia](#) [Política](#) [Esportes](#) [Diversão](#) [TV Folha](#)

/Economia

ECONOMIA

Motoristas da Uber faturam o dobro durante paralisação dos caminhoneiros

"No dinâmico, como está esses dias, se a pessoa trabalhar umas 14 horas, consegue tirar até uns R\$ 700", conta o motorista da Uber, Thiago Henrique

Por: Folhapress em 30/05/18 às 20H00, atualizado em 30/05/18 às 19H33

A-

A+

REPORTAR ERRO



Aplicativo Uber

Foto: Ed Machado/Folha de Pernambuco

As filas longas e os preços altos foram compensados pela **tarifa dinâmica** para os **motoristas da Uber** que conseguiram encher o tanque para trabalhar durante a paralisação dos caminhoneiros, que chega ao décimo dia e começa a diminuir. "No dinâmico, como está esses dias, se a pessoa trabalhar umas 14 horas, consegue tirar até uns R\$ 700", conta Thiago Henrique, 37.

"Na terça-feira, paguei R\$ 4,89 no etanol. O carro que eu uso gira até 10 km por litro, se os motoristas não fizerem [corridas] com ao menos com 70% de ganho, ficaria inviável", explica. Esse **valor** é possível quando a tarifa dinâmica indica 1,7x.

Thiago diz que foi em outra **paralisação**, a greve geral de 2017, quando mais faturou: fez R\$ 1.800 em uma única semana. "Mas eu não sou do tipo que se mata. Se o dia está ruim, eu vou para casa", diz o motorista que prefere não dizer o sobrenome.

O motorista alerta que esses picos de faturamento são raros. "Os dias de **paralisação** [dos caminhoneiros] foram melhor do que Natal e Ano Novo. Nos meses normais, se descontar aluguel do carro, alimentação, **combustível** e a conta do celular [dados], a gente não lucra mais do que R\$ 2.300", afirma. Aldeir Caio Pinheiro, 21, ficou três horas na fila em Guarulhos, onde mora, e

pagou R\$ 5 no litro. Para ele, o valor estava bom e a rentabilidade também. "Teve colega que pagou R\$ 5 no **etanol** e ainda assim está valendo a pena", afirmou.

Leia também

[Em busca de combustível, motoristas formam longas filas em postos](#)
[Combustível começa a chegar aos postos, diz Petrobras Distribuidora \(BR\)](#)

As longas filas também viraram negócio. O ex-taxista Marcos Vinicius Fernandes manteve o carro abastecido graças ao mercado paralelo. "Um amigo sai procurando combustível em Itaquaquetuba, Guarulhos, São Paulo, pega a fila [do posto], enche o porta-malas de galões e revende pelo mercado paralelo." "Está uma maravilha. Estou adorando a greve", confessa, antes de emendar: Os **caminhoneiros** vão me bater". Fernandes calcula que faturou R\$ 1.400 desde sábado retrasado, dia 19, quando começou a greve.

Quem também não esquentou a cabeça durante a **paralisação** foram os motoristas que usam GNV (gás natural veicular). "Olha, tô trabalhando só um pouquinho, viu? kkkkkk", escreveu Marcus, que não falou o sobrenome porque é motorista de aplicativo nas horas vagas. A reportagem ouviu três motoristas de **Uber** que usam GNV. O aplicativo não oferece dados sobre a quantidade de viagens que caiu, nem sobre quantos dos seus **motoristas** usam GNV.

A **Cabify** também não tem os dados sobre o tipo de **combustível** que os motoristas usam. Em nota, a empresa afirmou que "alterou a tarifa mínima de determinadas cidades para a reduzir o impacto gerado pela alta dos combustíveis por período indeterminado".

Os **aplicativos** que comparam **preços** e oferecem descontos registraram alta de mais de 100%. De acordo com Guilherme Wroclawski, co-criador do aplicativo Vah, que compara valores dos apps de transporte, houve um aumento de 110% nas corridas geradas pela plataforma para apps como Uber, 99, Cabify e Lady Driver. O levantamento foi feito entre sexta (25) e segunda (28).

De acordo com um levantamento realizado pelo Cuponomia, site que reúne ofertas para **compras online**, no último fim de semana a procura por cupons de desconto para aplicativos de transporte subiu 40% em relação ao final de semana anterior.

Os taxistas, em grande parte, ficaram parados por falta de combustível, de acordo com o Sinditáxi, o sindicato da categoria em São Paulo. Segundo o presidente Natalício Bezerra Silva, somente 10% dos táxis usa **GNV**.

A-

A+

REPORTAR ERRO

VEJA TAMBÉM



ECONOMIA

Exportadores e associação de refrigerante criticam perda de incentivos



ECONOMIA

Para viabilizar redução do diesel, governo tira R\$ 1,2 bi de programas



ECONOMIA

Brasil fica isento da tarifa de aço dos EUA, mas não da de alumínio

COMENTÁRIOS

0 comentários

Classificar por Mais recentes



Adicionar um comentário...

[Plugin de comentários do Facebook](#)

COMECE O DIA BEM INFORMADO:

Nome

E-mail

Selecione uma Editoria

CADASTRAR

Comentário

NOTÍCIAS

ECONOMIA

POLÍTICA

ESPORTES

DIVERSÃO

[A FolhaPE](#)

[Anuncie](#)

[Assinaturas](#)

[Expediente](#)

[Licença de Uso](#)

© Copyright 2018. Folha de Pernambuco.

desenvolvido por:

ENVIAR

ENVIAR